

Comercio exterior brasileiro tem superávit de US\$ 1,5 bi na 3ª semana de julho

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Data: 23/07/2024

Nesta segunda-feira (22/7), a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC), publicou os resultados da balança comercial da 3ª semana de julho de 2024, que registrou superávit de US\$ 1,5 bilhão e corrente de comércio de US\$ 12 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 7 bilhões e importações de US\$ 5,3 bilhões.

No mês, as exportações somam US\$ 20,6 bilhões e as importações, US\$ 15,3 bilhões, com saldo positivo de US\$ 5,3 bilhões e corrente de comércio de US\$ 35,9 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 188,2 bilhões e as importações, US\$ 140,6 bilhões, com saldo positivo de US\$ 47,6 bilhões e corrente de comércio de US\$ 328,8 bilhões.

Comparativo Mensal

Nas exportações, comparadas as médias até a 3ª semana de julho/2024 (US\$ 1,374 bi) com a de julho/2023 (US\$ 1,348 bi), houve crescimento de 2%. Em relação às importações, houve crescimento de 6,4% – de US\$ 958 milhões para US\$ 1,020 bi nas médias diárias.

Assim, até a 3ª semana de julho/2024, a média diária da corrente de comércio totalizou US\$ 2,4 bilhões e o saldo foi de US\$ 355,11 milhões – crescimento de 3,8%.

Setores e Produtos

No acumulado até a 3ª semana do mês de julho/2024, comparando com igual período do ano anterior, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 2,24 milhões (0,7%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 18,75 milhões (6,2%) em Indústria Extrativa; e crescimento de US\$ 6,07 milhões (0,8%) em produtos da Indústria de Transformação.

Em relação às importações, no acumulado até a 3ª semana de julho/2024, comparando a igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores pela média diária foi: crescimento de US\$ 3,06 milhões (18%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 0,57 milhões (0,8%) em Indústria Extrativa; e crescimento de US\$ 58,08 milhões (6,7%) em produtos da Indústria de Transformação.